

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Educação
Frente Parlamentar Mista da Educação

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL
E A EDUCAÇÃO
01/12/2015

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS
PROFISSIONAIS
E
SOCIOEMOCIONAIS

B. Amin Aur

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

- aliadas ou integradas às competências profissionais desenvolvidas na Educação Profissional e Tecnológica.
- prescrição por normas do Conselho Nacional de Educação (CNE) referentes a competências.
- identificadas com as agora requeridas *competências pessoais*, o que constitui inovação na qualidade da formação multidimensional de profissionais.

RELEVANTES MUDANÇAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

- Sua inclusão no corpo da Educação Nacional, efetivada pela Lei nº 9.394/1996 (LDB),
- Explicitação que ganhou com as alterações pela Lei nº 11.741/2008.

Reforçou sua identidade, valorizou e ressaltou a forma constituída pela Educação Profissional Técnica,

Contribuiu para que a Educação Profissional Tecnológica passasse a ser, definitivamente, considerada como Graduação.

Primeiras Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CEB nº 16/1999 e Resolução nº 04/1999)

Entre seus princípios norteadores, o desenvolvimento de competências.

- *Competência profissional*: capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação *valores, conhecimentos e habilidades* necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- *Competências básicas*, constituídas no Ensino Fundamental e no Médio; *profissionais gerais*, comuns aos técnicos de cada Área Profissional; e *profissionais específicas* de cada qualificação ou habilitação.

[A Educação Profissional organizou-se, então, por *Áreas Profissionais*, com as respectivas *competências gerais*, sendo essas Áreas, posteriormente, substituídas por *Eixos Tecnológicos*].

- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia (Parecer CNE/CP nº 29/2002 e Resolução CNE/CP nº 03/2002)

- Também, como princípio para a organização curricular, o desenvolvimento de *competências profissionais tecnológicas gerais e específicas*.
- *Competência profissional*: capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

[Note-se, aos *valores* são acrescentadas “*atitudes*”]

- **Atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e Resolução nº 06/2012)**

Atenuam, mas não eliminam, a abordagem por *competências profissionais*, associando-as a *conhecimentos e a saberes*:

- *Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio têm por finalidade proporcionar ao estudante **conhecimentos, saberes e competências profissionais** necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.*

(Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº 06/2012)

INOVAÇÃO

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO:

- definido pela explicitação dos *conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais*, tanto aquelas que caracterizam a preparação básica para o trabalho, quanto as comuns para o respectivo eixo tecnológico, bem como as específicas de cada habilitação profissional e das etapas de qualificação e de especialização profissional técnica que compõem o correspondente itinerário formativo

Um **passo do planejamento** da organização curricular dos cursos técnicos:

- *“identificação de conhecimentos, saberes e competências **pessoais** e profissionais definidoras do perfil profissional de conclusão proposto para o curso”.*

- Ao conceito de competência das Diretrizes, vêm se acrescentando “emoções” a “valores e atitudes”:

- “Os valores, as atitudes e as emoções se expressam no saber ser e no saber conviver, intimamente relacionados com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como o incentivo ao desenvolvimento da iniciativa, da criatividade e a da capacidade empreendedora”.

Cordão, F. A. *Considerações livres de um educador brasileiro sobre os 50 anos da nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 38, nº 1, janeiro/abril, 2012.

_____. *Desafios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional*, In Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.26-47, maio/agosto, 2013;

_____. *Revista Aprendizagem*, Pinhais: Editora Melo, nº 28, janeiro/fevereiro, 2012.

- **Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro: Diretrizes Operacionais para a Organização Curricular do Ensino Médio na Rede Pública de Ensino do Estado do Rio de Janeiro (Deliberação CEE/RJ nº 344/2014)**

Incluiu, com a denominação de **saberes socioemocionais**, por corresponderem, predominantemente, ao ***aprender a conviver*** e ao ***aprender a ser***, dois dos pilares da Educação contemplados pela UNESCO (*aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*).

- **Saberes:** “competência para articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, e **atitudes, valores e emoções**, necessários para responder de maneira original e criativa a desafios planejados ou inusitados, requeridos pela prática social do cidadão e pelo mundo do trabalho”,

[Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, sob a coordenação de Jacques Delors, *Educação: um Tesouro a Descobrir*. UNESCO, 1996].

VALORES, ATITUDES, EMOÇÕES:

elementos constitutivos das competências que configuram as “*pessoais*”, acrescentadas nas DCNEPTNM, que refletem diretamente atributos próprios dos saberes de ser e de conviver.

• Estudos e debates sobre competências socioemocionais:

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), do MEC;
- Instituições não governamentais, como o Instituto Ayrton Senna (IAS) e outros;
- CNE está discutindo diretrizes para o desenvolvimento destas competências na Educação Básica, inclusive na EPTNM;
- Estudo para subsidiá-lo (ABED, A. L. Z. *O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica*. São Paulo: 2014)
- CAPES instituiu o *Programa de Apoio à Formação de Profissionais no Campo das Competências Socioemocionais*.

A par dos aspectos predominantemente cognitivos, os de caráter socioemocional da aprendizagem são igualmente necessários para a **formação multidimensional** do sujeito, visando ao exercício da cidadania, às práticas sociais e a toda forma de trabalho.

Ambas as aprendizagens permeiam e se conjugam, com variável predominância, no desenvolvimento e na constituição de conhecimentos, habilidades, e valores, atitudes e emoções, que configuram as competências profissionais.

- Onde e quando predominam as socioemocionais, se desenvolvem *competências pessoais*, as quais, segundo as DCNEPTNM, devem ser explicitadas na definição do perfil profissional de conclusão.

Grande diversificação na enumeração e nas denominações:

- acolhimento, altruísmo, assertividade, autodisciplina, autocontrole, autoestima, autogestão, autonomia, autorregulação, colaboração, comunicação, confiança, convívio, cooperação, cordialidade, cortesia, criatividade, cuidado, curiosidade, direcionamento, disciplina, enfrentamento de desafios, entusiasmo, esforço, franqueza, gregarismo, iniciativa, inovação, integridade, motivação, organização, pensamento crítico, perseverança, persistência, proatividade, prontidão para agir, prontidão para aprender, reconhecimento, resiliência, respeito pelo outro, respeito pelas diferenças, responsabilidade, sensibilidade, senso de dever, sociabilidade, tolerância, trabalho em equipe etc.

• MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI:

Agrupa em oito macrocompetências:

1. **colaboração,**
2. **responsabilidade,**
3. **pensamento crítico,**
4. **abertura,**
5. **resolução de problemas,**
6. **comunicação,**
7. **autocontrole,**
8. **criatividade**

(Instituto Ayrton Senna. *Solução Educacional para o Ensino Médio - Educação com novos propósitos para promover a escola do jovem do século 21*. S.Paulo: IAS, 2014).

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI, AGRUPANDO-AS EM OITO MACROCOMPETÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Colaboração	Capacidade de atuar em sinergia, com responsabilidade compartilhada, respeitando diferenças e decisões comuns. Inclui a habilidade de lidar com pequenos e grandes grupos, aprendendo com a diferença, para adaptar-se a situações sociais variadas, que exigem respostas originais.	Atuar de forma colaborativa.
Responsabilidade	Capacidade de agir com perseverança e eficiência na busca de objetivos, mesmo em situações adversas. Está relacionada ao quanto as pessoas são organizadas, dedicadas, persistentes, autônomas, determinadas e efetivas na busca da eficácia, sem perda do foco da ação.	Buscar objetivos claros, de maneira organizada, dedicada e focada na operação.
Pensamento Crítico	Capacidade de analisar e sintetizar ideias e conceitos, fatos e situações, assumindo posicionamentos fundamentados. Trata-se de ser capaz de pensar além da tarefa ou atividade simples e descobrir as características que definem as ações e soluções adequadas, examinar as conclusões anteriores e aplicar esses saberes e conhecimentos para resolver problemas. Envolve as atividades mentais ligadas ao raciocínio lógico, dedutivo e indutivo.	Pensar criticamente.
Abertura	Disposição para vivenciar novas experiências estéticas, culturais e intelectuais. Permanecer aberto a novas experiência e possuir interesses amplos, desenvolvendo-se como pessoas curiosas, criativas e inventivas, questionadoras, não convencionais e que exploram bastante o ambiente.	Ter disposição para novas experiências.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI, AGRUPANDO-AS EM OITO MACROCOMPETÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL II

Resolução de Problemas	Capacidade de mobilizar-se diante de um problema, lançando mão de estratégias e conhecimentos diversos para resolvê-lo. Envolve o processo de identificar um problema como tal, levantar hipóteses, estabelecer relações, gerar alternativas de múltiplas soluções, organizar conhecimentos prévios e informações, arriscar-se a solucioná-lo, sem medo de errar, estabelecendo critérios para avaliar se as soluções encontradas são eficientes e eficazes ou não, aprendendo com a experiência e com os próprios erros.	Mobilizar conhecimentos para solucionar problemas da vida.
Comunicação	Capacidade de compreender e fazer-se compreender em situações diversas, respeitando os valores e atitudes envolvidos nas interações.	Interagir em situações comunicativas diversas.
Autocontrole	Relacionar-se com o autoconhecimento, a estabilidade emocional e a capacidade de gerir emoções, sendo capazes de exercer autocontrole e enfrentar situações de estresse, críticas ou provocações, mantendo a calma, o otimismo e a autoconfiança.	Controlar as próprias emoções e comportamentos em situações adversas.
Criatividade	Capacidade de fazer novas conexões a partir de conhecimentos prévios e de outros saberes já estruturados, trazendo contribuições de valor para si mesmos, para sua comunidade e para o mundo.	Produzir e concretizar ideias inovadoras

OUTRAS REFERÊNCIAS:

Agrupamento por alvos:

- Atingir objetivos: perseverança, autocontrole, entusiasmo para atingi-los;
- Trabalhar com os outros: cordialidade, respeito, cuidado;
- Gerir emoções: calma, otimismo, confiança.

Classificação dos *Cinco Grandes Domínios da Personalidade (Big Five)*^{*}, por traços de personalidade:

- *Conscienciosidade*: tendência a ser organizado, esforçado e responsável;
- *Amabilidade*: tendência a agir de modo cooperativo e não egoístico;
- *Estabilidade emocional*: previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor;
- *Abertura a novas experiências*: tendência a ser aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais;
- *Extroversão*: orientação de interesses e energia em direção ao mundo externo e pessoas e coisas, ao invés do mundo interno da experiência subjetiva.

^{*}Também conhecidos por *Modelo de Cinco Fatores (MCF)*, *Fatores Globais de Personalidade* ou *Cinco Grandes Fatores*.

Em resumo, aos conhecimentos, saberes e competências profissionais, são requeridas **competências pessoais** na definição do perfil profissional de conclusão de curso de EPTNM, as quais se expressam como **competências socioemocionais** no desenvolvimento de conhecimentos e de habilidades e, sobretudo, de valores, atitudes e emoções, constitutivos da formação integrada de todo profissional.

A inclusão dessas competências constitui uma **inovação** das atuais DCNEPTNM, que incrementa sua qualidade, na medida em que propicia **formação multidimensional** aos profissionais, própria para o exercício de sua cidadania no mundo do trabalho e na sociedade.



Bahij Amin Aur

aminaur@uol.com.br